

Consciência de combate à violência contra as mulheres deve ganhar mais espaço nas instituições de ensino

Por Macário Batista

O Governo Federal lançou no final de março um pacote de ações para fazer valer o “Pacto Nacional Brasil Contra o Feminicídio”, firmado em fevereiro deste ano entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Entre as iniciativas, no campo da Educação está a inclusão no currículo escolar de conteúdos relativos ao combate à violência contra meninas e mulheres, que deve impactar cerca de 46 milhões de estudantes em todo o país. Para a fundadora do Instituto Maira Bandeira, que oferece aulas de defesa pessoal, além de apoio psicológico e jurídico a mulheres e crianças vítimas de violência física, psicológica e sexual, políticas de combate à violência contra as mulheres nas instituições de ensino é um passo fundamental. “É na formação do indivíduo que se aprende o respeito ao próximo. Quem for educado de forma correta, dificilmente cometerá violência de gênero. Hoje, no entanto, as ações concentram-se mais no enfrentamento do que na prevenção”, avalia Maira Bandeira. Uma pesquisa da ONG Serenas, entidade dedicada a prevenir as violências baseadas no gênero no Brasil por meio da educação, indica que há um enorme desafio pela frente. De acordo com o estudo, sete em cada 10 professores, dos 1.300 entrevistados, disseram que já presenciaram no último semestre meninos sexualizando meninas ou fazendo cantadas indesejadas. E apenas um a cada três professores recebeu algum tipo de capacitação para lidar com essas situações. O Instituto Maira Bandeira espalha suas políticas de combate à violência contra mulheres e meninas por todo o país por meio de palestras, workshops e seminários. “Realizamos, inclusive, por diversas escolas públicas, conscientizando tanto alunos e professores sobre essas questões. São sementes que estamos plantando hoje para colher os frutos adiante”, conta a fundadora do IMB, que é campeã de Jiu-Jitsu.”

<https://oestadoce.com.br/colunistas/macario-batista/consciencia-de-combate-a-violencia-contra-as-mulheres-deve-ganhar-mais-espaco-nas-instituicoes-de-ensino/>

Veículo: Online -> Site -> Site O Estado - CE